

Actualizado a 28/05/2015, 00:01 São Filipe, 28 Mai (Inforpress) - O Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Global para o Ambiente (SGP/GEF) vai co-financiar o equipamento do furo de prospecção de água nas proximidades do aeródromo de São Filipe e destinada a agricultura. Segundo o delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz, a SGP/GEF vai financiar a parte relativa a aquisição de materiais para equipamento do furo, como duas bombas submersíveis, quadro eléctrico, extensão da rede eléctrica ao local do furo e os materiais necessários, enquanto o MDR vai suportar os custos advenientes com a rede de adopção de água desde o furo até Mãe Maria• (aquisição de tubagem e abertura de valas), numa extensão de cinco quilómetros. O acordo de financiamento entre as partes foi celebrado e os equipamentos serão encomendados, já que, segundo o delegado do MDR, a ideia é ter o projecto concluído antes do final do ano, de modo a poder resolver o problema de fornecimento de água à vinha de Maria Chaves e aos pequenos horticultores situados nas proximidades de Brandão que tem tido dificuldade em ter acesso a água para as suas parcelas. O furo tem capacidade para 200 metros cúbicos de água e, segundo explicação do delegado do MDR, a Vinha de Maria Chaves tem uma necessidade diária de 100 metros cúbicos, sendo que a parte restante será disponibilizada aos horticultores. Elisangelo Moniz afirmou que com a execução deste projecto e com conseqüente aumento da disponibilidade de água para agricultura a pressão existente será aliviada, ao mesmo tempo que permite disponibilizar mais água para as parcelas irrigadas na zona de Monte Genebra, concebidas para algumas famílias deslocadas de Chã das Caldeiras. Este projecto está orçado em cerca de 14 mil contos, sendo que SGP/GEF vai disponibilizar 70 mil dólares, cerca de sete mil contos e a parte restante vai ser suportada pelo Ministério do Desenvolvimento Rural, sendo que o trabalho será realizado pelas associações de agricultores e criadores de gado de São Filipe e Santa Catarina, e de Desenvolvimento de Cutelo Capado. A ideia de transferir a exploração deste furo para a empresa Águabrava para abastecimento de água a zona sul da expansão da cidade, devendo esta disponibilizar libertar o furo da zona de Monte Genebra para agricultura, ainda contínua de pé e, isso, segundo o delegado, vai depender das negociações entre a empresa e o MDR. JR Inforpress/Fim